

HISTÓRIA CENTENÁRIA DA Faculdade de Ciências Econômicas 1909-2009

GENTIL CORAZZA
Organizador



UFRGS
EDITORA

HISTÓRIA CENTENÁRIA DA
Faculdade de Ciências Econômicas



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica
Rui Vicente Oppermann

EDITORA DA UFRGS

Diretora

Sara Viola Rodrigues

Conselho Editorial

Alexandre Santos

Ana Lúgia Lia de Paula Ramos

Carlos Alberto Steil

Cornelia Eckert

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Rejane Maria Ribeiro Teixeira

Rosa Nívea Pedroso

Sergio Schneider

Susana Cardoso

Tania Mara Galli Fonseca

Valéria N. Oliveira Monaretto

Sara Viola Rodrigues, presidente

© dos autores
1ª edição: 2009

Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa: Carla M. Luzzatto
Revisão: Fernanda Kautzmann
Editoração eletrônica: Luciane Delani

Equipe de pesquisa histórica
Naida Menezes (coordenadora), Clovis Gomes de Oliveira Filho, Denise W. Xavier,
Geórgia S. M. Pinto, Iuri B. Pereira, Leonardo Lima Ferreira, Maria Elisa Swarowsky
Lisboa, Séfora Bertoldi e Wagner Luís das Neves Teixeira.

H673 História centenária da Faculdade de Ciências Econômicas: 1909-2009 /
[organizado por] Gentil Corazza. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
288 p. : il. ; 16x23cm

Prefácio de Hélio Henkin, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da
UFRGS.

Introdução de Gentil Corazza.

Inclui no anexo lista de diretores, professores, servidores técnico-administrativos
e alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS e Documentos
históricos.

1. Faculdades de Ciências Econômicas – UFRGS - História. 2. Ciências Econômicas – UFRGS – Currículo. 3. Contabilidade – Ensino – Rio Grande do Sul. 4. Ciências Atuariais – Evolução – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS. 5. Administração – Ensino – Rio Grande do Sul. 6. IEPE – Pesquisa – Pós-graduação. 7. PGDR – Trajetória – Economia – Desenvolvimento rural. 8. Economia – Pós-graduação. 9. Biblioteca – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS. 10. Movimento estudantil – História. 11. Lideranças – Vida pública – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS. I. Corazza, Gentil.

CDU 33(091):378UFRGS

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0077-0

A Biblioteca

ELIANE MARIA SEVERO GONÇALVES*

FÁTIMA ISABEL SOARES**

MIRIAM VELCI FERNANDES***

A história da Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) está marcada por transformações institucionais, físicas, técnicas e pelo uso de novas tecnologias de informação e comunicação.

Em 1945, junto com a transformação da Escola de Comércio em Faculdade de Economia e Administração, é fundada a Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas, situada, ainda, no prédio da Faculdade de Direito. O primeiro registro do acervo da nova Biblioteca só veio a ser feito cinco anos depois de sua criação, em 9 de outubro de 1950. Trata-se nada menos do que *Moral, a Nicômaco*, de Aristóteles, uma edição argentina, publicada em Buenos Aires em 1946.

Por que tanto tempo depois? Não sabemos. Por que a *Moral* de Aristóteles, e não, por exemplo, o *Economics*, de Samuelson, lançado em 1948, livro que influenciou gerações de economistas nas décadas posteriores, afinal a Escola de Comércio havia se transformado em Faculdade de Ciências Econômicas e não em Faculdade de Filosofia? Se, por um lado, é difícil elucidar esse fato, compreendê-lo talvez não seja tão difícil, pois provavelmente a pessoa que o comprou ou o doou para a Biblioteca quisesse colocá-la sob a inspiração do pai fundador da ciência econômica, Adam Smith, que também era um filósofo moral, como Aristóteles. É apenas uma conjectura, mas uma conjectura que faz todo o sentido.

A partir daí, nos anos posteriores e continuados de sua longa história, a Biblioteca de nossa Faculdade foi acumulando um valioso acervo de livros, que hoje, no centenário da Faculdade, ultrapassa os 40 mil exemplares, contemplando todas as disciplinas dos quatro cursos de graduação e dos dois programas de pós-graduação da Faculdade. Esse acervo é, sem dúvida, um

* **Eliane Maria Severo Gonçalves** é bibliotecária da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, onde atua desde junho de 2004, e coordena o setor de Processamento Técnico.

** **Fátima Isabel Soares** é bibliotecária da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, onde desenvolve suas atividades desde 1985, e coordenadora a Biblioteca e o setor de Periódicos.

*** **Miriam Velci Fernandes** foi bibliotecária da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, onde exerceu suas atividades até 2008, tendo sido coordenadora pelo período de 1993-1999.

dos fatores responsáveis pela progressiva ampliação e qualidade do ensino e da pesquisa que caracterizam a instituição.

Dentre os milhares de livros da Biblioteca, há uma pequena coleção, denominada de “livros raros” e, entre eles, algumas preciosidades. A mais valiosa, certamente, é a *Riqueza das nações*, de Adam Smith – cujo título original é *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations* –, em três volumes, em sua sexta edição, de 1791. Lembre-se que a primeira edição foi lançada em 1776. Após o nome de Smith, lê-se: “L L.D. and F.R.S. of London and Edinburgh: one of the Commissionaires of His Majesty’s Customs in Scotland, and formerly Professor of Moral Philosophy in the University of Glasgow”.

Outros livros importantes que compõem a coleção são:

- ⌘ Hugonis Grotii: *De Jure Belli Ac Pacis*. Este tratado, em latim, “Sobre o Direito da Guerra e da Paz”, de Hugo Grotius, como é mais conhecido, é uma edição holandesa de 1678. A edição original do livro é de 1645. Grotius viveu entre 1583 e 1645, era jurista, filósofo, dramaturgo e poeta, precursor do direito internacional, que se notabilizou pela defesa dos interesses da Holanda e pela apologética cristã.
- ⌘ *Código Commercial do Império do Brazil*, quarta edição, de 1866, foi doado à Biblioteca pelo professor José Olavo do Nascimento.
- ⌘ Jean Baptiste Say: *Cours Complet D’Economie Politique*, primeira edição, de 1828, em seis volumes. J. B. Say, embora, talvez, pudesse ser incluído entre aqueles que Marx denominou de “economistas vulgares”, quando comparados com a estatura dos “economistas clássicos”, sua pretensão fica evidente já no título da obra “Curso Completo” e mais ainda no que escreve após o título: “Obra destinada a colocar sob os olhos dos homens de Estado, dos proprietários de terra e dos capitalistas, dos sábios, dos agricultores, dos manufatureiros, dos negociantes e, em geral, de todos os cidadãos: a economia das sociedades”.
- ⌘ John Stuart Mill: *Le Gouvernement Representatif*, edição de 1862.
- ⌘ G. Tarde: *Les Lois de L’imitation*, de 1890. Trata-se do pensador francês Gabriel de Tarde, que viveu entre 1843 e 1904.
- ⌘ M. Necker: *De L’Administrations des Finances de la France*, edição em vários volumes, de 1862. Necker foi por várias vezes Ministro das Finanças e Primeiro Ministro de Luís XVI entre 1776 e 1790.

Fazem parte, também, do acervo da Biblioteca muitos livros escritos por professores e pesquisadores da própria Faculdade. Dentre os mais antigos estão o livro do professor Francisco R. Simch, catedrático de economia e finanças, que possui o sugestivo título de *Programa de economia social*, cuja segunda edição foi publicada, em 1931, pela Editora Globo, e o do professor Armando Temperani Pereira, catedrático de economia política, que se intitula *Introdução à economia política*, tendo sido editado, também pela Globo, em 1946.

Com a transferência da FCE da Faculdade de Direito para o seu prédio atual, em 1954, a Biblioteca ficou localizada, inicialmente, no terceiro andar do prédio, onde permaneceu até 1967, quando foi transferida para o andar térreo da Faculdade. Até então, o acervo da Biblioteca era constituído de li-

vros para atender aos cursos de graduação em Economia, Ciências Contábeis e Atuariais. Na década de 1970, após a criação do curso de Administração de Empresas e Administração Pública, a Biblioteca passa a receber livros dessas áreas, os quais são incorporados ao seu acervo. Da mesma forma, nas décadas de 1970 e 1980, o acervo da Biblioteca ficou enormemente enriquecido com a transferência dos livros do Centro de Estudos e Pesquisa em Administração, bem como aqueles do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, livros em geral adquiridos pelos cursos de pós-graduação e que ficavam sob a responsabilidade dos próprios cursos.

Durante a década de 1980, a Biblioteca da Faculdade, que já estava integrada ao Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU), passou a informatizar seu acervo de acordo com as políticas definidas e coordenadas pela Biblioteca Central da Universidade. Em 1988, inicia a informatização dos acervos da UFRGS e a automação de alguns dos serviços oferecidos, com a criação do *software* SABi (Sistema de Automação de Bibliotecas da UFRGS). Desde então, vêm sendo implantados módulos que correspondem ao registro bibliográfico, à recuperação de informação, à circulação (empréstimo, renovação e reserva), ao controle de periódicos e à aquisição bibliográfica.

Um marco muito importante na história da Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas, que se concretizou no mesmo ano em que a FCE comemorava seus 80 anos (1989), foi a grande homenagem à professora do curso de Biblioteconomia Gládis Wiebling do Amaral, que teve seu nome incorporado ao nome da biblioteca, que passou a se chamar Biblioteca Gládis W. do Amaral.

A década de 1990 foi marcada por iniciativas na captação de recursos, via projeto FAPERGS, para modernização da Biblioteca com a aquisição de computadores, periféricos e outros, pela expansão do espaço físico e pela mudança do *software* de automação dos serviços bibliotecários para o *software* comercial Aleph.

O constante aumento do acervo da Biblioteca, com o recebimento dos livros da extinta Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (SU-DESUL) e a aquisição permanente de novos livros, tornou necessário expandir o espaço físico, o que foi possibilitado pela mudança da Escola Técnica de Comércio para outro prédio, ampliando-se, então, o espaço da Biblioteca de 500m² para 700m² no ano de 1996.

No início dos anos 2000, por consequência da criação da Escola de Administração, houve a transferência dos livros que atendiam às disciplinas dos cursos de Administração para seu novo prédio. Em 2001, dando continuidade ao desenvolvimento da automação dos serviços no SBU, a Biblioteca passa a integrar a implementação do módulo de circulação do SABi. A partir disso, os serviços de empréstimo, renovação e reservas puderam ser feitos *on-line*, facilitando o controle das transações de empréstimo e oferecendo facilidades aos usuários. Também nesta época, mais precisamente a partir de 2001, as teses e dissertações passam a ser digitalizadas e ficar disponíveis em textos completos na chamada Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFRGS.

No ano de 2004, foi criado o curso de Relações Internacionais e consequentemente houve a aquisição de livros relacionados aos conteúdos minis-

trados por esse curso. Neste mesmo ano, foi também promovida uma melhoria da prestação de serviços ao público, que consistiu de uma reforma do espaço de atendimento e a reorganização dos procedimentos dos serviços de empréstimo e devolução.

No ano de 2005, foi assinado um convênio de cooperação técnica entre a UFRGS e o IBGE para que a Biblioteca da FCE fosse depositária das suas publicações. Ainda no mesmo ano, a Biblioteca adere ao Projeto de Catalogação Retrospectiva da Biblioteca Central e da Comissão de Automação de Gerência do SABI, com o objetivo de catalogar livros de forma automatizada de uma parte do acervo ainda não incluída no catálogo *on-line*, que só podiam ser localizados através dos catálogos manuais de autor, título e assunto.

Em 2006, com a implementação da nova versão do “Regulamento de circulação de coleções no SBU”, é normatizado o empréstimo domiciliar automatizado dos documentos das bibliotecas da UFRGS. No ano seguinte, em 2007, tiveram início o inventário, a avaliação e a seleção do acervo de livros não processados no SABI.

Com a constante modernização do Sistema de Bibliotecas da UFRGS, no dia 8 de julho de 2008, a Biblioteca da FCE passou a integrar o módulo de aquisição do SABI, cuja função é registrar os dados de sugestões de compra, doação e permuta de documentos das bibliotecas da UFRGS. Ainda em 2008, o setor de processamento técnico da Biblioteca da FCE, responsável pelo tratamento de livros, folhetos, CDs e DVDs, aperfeiçoa seus procedimentos através da implementação de um novo fluxo de trabalho para controle de chegada e saída de material.

A reorganização de alguns setores da Faculdade, em decorrência da falta de servidores técnico-administrativos, para a execução de alguns serviços levou a Direção e o Conselho da Unidade a decidirem pela mudança do Laboratório de Informática para a Biblioteca, e essa transferência ocorreu durante os meses de novembro e dezembro de 2008.

A aposentadoria de bibliotecários e de técnico-administrativos, sem a imediata substituição, vem acarretando à Biblioteca, nos últimos 15 anos, a necessidade de contar com bolsistas para o desenvolvimento de suas atividades. Tendo em vista essa situação, e percebendo a importância de qualificar as atividades dos serviços de empréstimo e processamento técnico, a Biblioteca passou a selecionar e contratar bolsistas do curso técnico e de graduação em Biblioteconomia. Essa decisão resultou na melhoria imediata dos seus serviços, pois o trabalho com bolsistas sem dúvida contribui para a formação profissional dos estudantes; entretanto, essa não é a melhor alternativa, uma vez que a rotatividade dessa mão de obra é alta.

Apesar das dificuldades apresentadas, nesses 64 anos de existência, a Biblioteca Gládis W. do Amaral sempre tem buscado enfrentar os desafios e contribuir para que a Faculdade de Ciências Econômicas possa cumprir com os seus objetivos na área de ensino, pesquisa e extensão.

Além do acervo de mais de 40 mil exemplares de livros, a Biblioteca possui também um rico acervo de periódicos nacionais e estrangeiros, superior

a 300 títulos, sendo mais de um terço em língua estrangeira. No decorrer da década de 1990, com a implantação do Portal de Periódicos da CAPES, muitas das revistas estrangeiras deixaram de ser assinadas.

Consta também do acervo da Biblioteca a coleção, quase completa, dos censos do IBGE, inclusive com o volume 1 do Recenseamento do Brasil, realizado em setembro de 1920. Faz parte desse acervo a obra de referência *O Estado do Rio Grande do Sul*, de 1916, com dados sobre empresas de comércio do Rio Grande do Sul.

A riqueza e a diversidade do acervo de nossa Biblioteca representam, sem dúvida, um dos fatores responsáveis pela expansão e melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa que a Faculdade de Ciências Econômicas vem apresentando ao longo de sua história centenária.